



A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

THE IMPORTANCE OF THE PARTNER'S INVOLVEMENT IN PRENATAL CARE FOR MONITORING AND DEVELOPMENTAL PROGRESS DURING PREGNANCY

LA IMPORTANCIA DE LA PARTICIPACIÓN DE LA PAREJA EN EL CUIDADO PRENATAL PARA EL SEGUIMIENTO Y DESARROLLO DURANTE EL EMBARAZO

Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho¹, Jose Ítalo Alencar², Érica Naiara Fonseca Barros de Sá³, Clarissa Novaes Valgueiro de Barros⁴, Érycle Guilherme da Silva⁵, Mariana Leandro Silva⁶, Myleide Teodoro Lisboa⁷, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras.⁸

e493951

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3951>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

Este artigo científico aborda a importância da adesão do parceiro ao pré-natal para o acompanhamento e desenvolvimento gestacional. A introdução destaca que, embora o pré-natal tenha historicamente focado principalmente na mulher grávida, estudos recentes demonstram que a participação ativa do parceiro no pré-natal desempenha um papel significativo no ciclo gravídico. A adesão do parceiro está associada a melhores resultados maternos, como menor incidência de depressão pós-parto, maior adesão às recomendações médicas, fortalecimento de vínculos e melhor cuidado com a saúde mental e física da mãe. Além disso, a presença do parceiro reduz os níveis de estresse e ansiedade, beneficiando o desenvolvimento fetal. A participação do parceiro também fortalece os laços familiares e está relacionada a uma melhor relação pai-filho e melhores resultados de saúde a longo prazo para os filhos. No entanto, existem desafios, como falta de tempo e estigma social, que devem ser superados para promover a adesão do parceiro. A conclusão reforça a importância de uma abordagem centrada na família durante o pré-natal, que envolva ativamente os parceiros, fornecendo informações claras, criando um ambiente acolhedor e implementando programas educacionais. Ao reconhecer e valorizar o papel do parceiro no pré-natal, é possível aprimorar a qualidade da assistência pré-natal, fortalecer os laços familiares e contribuir para uma gravidez saudável e bem-sucedida.

PALAVRAS-CHAVE: Pré natal. Ciclo Gravídico. Fortalecimento de vínculos.

ABSTRACT

This scientific article addresses the importance of partner adherence to prenatal care for monitoring and gestational development. The introduction highlights that although prenatal care has historically focused primarily on pregnant women, recent studies demonstrate that the active participation of the partner in prenatal care plays a significant role in the pregnancy cycle. Partner adherence is associated with better maternal outcomes, such as lower incidence of postpartum depression, greater adherence to medical recommendations, strengthening of bonds, and better care for the mother's mental and physical health. In addition, the presence of the partner reduces stress and anxiety levels, benefiting fetal development. Partner participation also strengthens family ties and is related to a better parent-child relationship and better long-term health outcomes for children. However, there are challenges, such as lack of time and social stigma, that must be overcome to promote partner adherence. The conclusion reinforces the importance of a family-centered approach during prenatal

¹ Enfermeira pela Faculdade Integração do Sertão. Pós-graduada em saúde pública e da família pela Faculdade EAG. Pós-graduada em ginecologia e obstetrícia pela EAG. Acadêmica de Medicina pela FMO.

² Acadêmico de enfermagem pela Faculdade FAMA, Serra Talhada-PE.

³ Acadêmico de Medicina - FMO.

⁴ Acadêmica de Medicina - FMO.

⁵ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Integração do Sertão - FIS. Pós-graduada em Saúde Pública, Urgência e Emergência pela Faculdade Alpha. Pós-graduada em obstetrícia pela Faculdade EAGE.

⁶ Graduada em Enfermagem pela UPE. Especialista em Urgência e Emergência.

⁷ Acadêmica de Medicina pela FMO.

⁸ Acadêmica de Medicina pela FMO.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

care, which actively involves partners, providing clear information, creating a welcoming environment, and implementing educational programs. By recognizing and valuing the role of the partner in prenatal care, it is possible to improve the quality of prenatal care, strengthen family ties, and contribute to a healthy and successful pregnancy.

KEYWORDS: *Prenatal. Gestational cycle. Strengthening bonds.*

RESUMEN

Este artículo científico aborda la importancia de la adherencia de la pareja a la atención prenatal para el monitoreo y el desarrollo gestacional. La introducción destaca que, aunque la atención prenatal se ha centrado históricamente principalmente en las mujeres embarazadas, estudios recientes demuestran que la participación activa de la pareja en la atención prenatal desempeña un papel importante en el ciclo del embarazo. La adherencia a la pareja se asocia con mejores resultados maternos, como una menor incidencia de depresión posparto, una mayor adherencia a las recomendaciones médicas, el fortalecimiento de los vínculos y una mejor atención para la salud mental y física de la madre. Además, la presencia de la pareja reduce los niveles de estrés y ansiedad, beneficiando el desarrollo fetal. La participación de la pareja también fortalece los lazos familiares y está relacionada con una mejor relación padre-hijo y mejores resultados de salud a largo plazo para los niños. Sin embargo, hay desafíos, como la falta de tiempo y el estigma social, que deben superarse para promover la adhesión de la pareja. La conclusión refuerza la importancia de un enfoque centrado en la familia durante la atención prenatal, que involucra activamente a las parejas, proporcionando información clara, creando un ambiente acogedor e implementando programas educativos. Al reconocer y valorar el papel de la pareja en la atención prenatal, es posible mejorar la calidad de la atención prenatal, fortalecer los lazos familiares y contribuir a un embarazo saludable y exitoso.

PALABRAS CLAVE: *Prenatal. Ciclo gestacional. Fortalecimiento de vínculos*

INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento gestacional e acompanhamento do pré-natal foi verificado a importância do envolvimento consciente e ativo do pai/parceiro nas consultas de rotina do acompanhamento do pré-natal, não só intensificando o apoio emocional à gestante, mas também para o fortalecimento do vínculo afetivo entre pai e filho (Brasil, 2016).

O desenvolvimento gestacional é um momento especial, cheio de emoções para os familiares e um acontecimento marcante que demanda muito empenho e dedicação. Nos últimos anos, este tema tem emergido cada vez com mais força, surgindo a necessidade da ampliação de debates, ações e principalmente uma mudança de olhar por parte das instituições públicas e privadas (Brasil, 2016).

O ciclo gravídico que se refere, o período gestacional compreende em várias transformações no corpo e na rotina da mulher. Este é o momento de buscar atendimento especializado para o pré-natal e se preparar para um bom parto. Momento este de suma importância para o desenvolvimento gestacional, bem como alterações psicológicas e mudança física, para que a gravidez se desenvolva de forma tranquila e sem intercorrências. Nessa fase também é fundamental que a gestante conte com pleno apoio familiar, principalmente do pai/parceiro. Durante todo o processo de criação do planejamento reprodutivo, as ações foram voltadas ao momento de transição entre gestação, parto e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

puerpério, essas ações foram pensadas e correlacionadas as mulheres, fortalecendo o vínculo mãe e filho (UNFPA, 2007).

Mesmo não sendo rotina para o sexo masculino, até por questão de cresça e/ou hábitos de vidas, onde colocam obrigatoriedade apenas para as gestantes participarem do pré-natal, muitos parceiros participam efetivamente de todos os momentos da gravidez, desde a realização do planejamento familiar, onde planejam e decidem pela concepção, passando assim por todo o ciclo gravídico, aperfeiçoando os laços paterno (UNFPA, 2007).

O período gestacional é uma fase de extrema importância para a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê. O pré-natal, acompanhamento médico regular durante a gravidez, desempenha um papel fundamental na identificação precoce de possíveis complicações e na promoção de um desenvolvimento gestacional saudável. Tradicionalmente, o foco do pré-natal tem sido direcionado principalmente à mulher grávida, enquanto o papel do parceiro muitas vezes é negligenciado. No entanto, estudos recentes têm demonstrado que a adesão ativa do parceiro ao pré-natal desempenha um papel significativo no acompanhamento e desenvolvimento gestacional. Esta pesquisa tem como objetivo explorar a importância dessa adesão, considerando seus benefícios para a saúde materna, bem como para a saúde do feto.

Ao envolver o parceiro no pré-natal, o casal tem a oportunidade de compartilhar informações, responsabilidades e tomadas de decisão relacionadas à gestação. Estudos mostram que a participação do parceiro nas consultas pré-natais está associada a melhores resultados maternos, incluindo menor incidência de depressão pós-parto, maior adesão às recomendações médicas, melhor cuidado com a saúde mental e física da mãe e maior satisfação com a experiência do parto (Jones *et al.*, 2019; Shorey *et al.*, 2018).

Além dos benefícios para a saúde materna, a adesão do parceiro ao pré-natal também está associada a melhores resultados para o feto. A presença do parceiro durante o acompanhamento pré-natal proporciona apoio emocional à mulher grávida, reduzindo os níveis de estresse e ansiedade, fatores que podem afetar adversamente o desenvolvimento fetal (Dadi *et al.*, 2020).

Além disso, a participação ativa do parceiro nas consultas pré-natais facilita o envolvimento paterno desde o início, o que tem sido associado a uma melhor relação pai-filho, maior envolvimento na vida da criança e melhores resultados de saúde a longo prazo para os filhos (Alio *et al.*, 2017; Sarkadi *et al.*, 2008).

No entanto, apesar dos benefícios evidentes da adesão do parceiro ao pré-natal, existem desafios e barreiras a serem superados. Estes incluem falta de tempo, estigma social, falta de envolvimento percebido pelos profissionais de saúde e falta de informação sobre o papel do parceiro durante a gestação. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde reconheçam e promovam ativamente a participação do parceiro durante o pré-natal, fornecendo informações claras, encorajando sua presença nas consultas e criando um ambiente acolhedor e inclusivo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

Esta pesquisa busca contribuir para uma maior compreensão sobre a importância da adesão do parceiro ao pré-natal, destacando seus benefícios para a saúde materna e fetal. Compreender o papel do parceiro durante a gestação pode levar a intervenções mais eficazes, que promovam a participação ativa e engajada dos parceiros nas consultas pré-natais. Essas intervenções podem, por sua vez, levar a resultados maternos e neonatais aprimorados, fortalecendo o vínculo familiar e contribuindo para um desenvolvimento gestacional saudável e positivo.

Ao reconhecer a importância da adesão do parceiro ao pré-natal, profissionais de saúde podem implementar estratégias eficazes para incentivar e envolver ativamente os parceiros nas consultas pré-natais. Isso pode incluir o desenvolvimento de programas educacionais que visem informar tanto as gestantes quanto seus parceiros sobre a importância do pré-natal, os procedimentos envolvidos e o papel ativo que o parceiro pode desempenhar durante todo o processo. Além disso, os profissionais de saúde podem criar um ambiente acolhedor e inclusivo, no qual os parceiros se sintam bem-vindos e apoiados.

A literatura científica atual enfatiza a necessidade de uma abordagem centrada na família durante o pré-natal, reconhecendo que o envolvimento do parceiro desempenha um papel crucial nesse contexto. Ao adotar uma abordagem holística, que considera não apenas a saúde materna individual, mas também a dinâmica do relacionamento e a influência do parceiro, os profissionais de saúde podem fornecer uma atenção mais abrangente e eficaz.

Este estudo busca consolidar as evidências existentes sobre a importância da adesão do parceiro ao pré-natal, com o objetivo de fornecer uma base sólida para a implementação de intervenções que promovam a participação ativa do parceiro. Através da revisão sistemática da literatura científica, será possível explorar os resultados de pesquisas anteriores, identificar lacunas no conhecimento atual e fornecer recomendações práticas para profissionais de saúde e políticas de saúde pública.

A adesão ativa do parceiro ao pré-natal desempenha um papel significativo no acompanhamento e desenvolvimento gestacional. A presença e participação do parceiro nas consultas pré-natais estão associadas a melhores resultados para a saúde materna, emocional e física, bem como ao desenvolvimento saudável do feto. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde reconheçam a importância do parceiro e implementem estratégias que incentivem e promovam sua participação ativa no pré-natal. Ao fazê-lo, poderemos aprimorar a qualidade da assistência pré-natal, fortalecer os laços familiares e contribuir para uma gravidez saudável e bem-sucedida.

2 MÉTODO

Este estudo utilizou uma abordagem de revisão sistemática da literatura para explorar a importância da adesão do parceiro ao pré-natal para o acompanhamento e desenvolvimento gestacional. Foram realizadas buscas em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus, Scielo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

e Google acadêmico, utilizando termos de pesquisa relevantes, como "envolvimento do parceiro no pré-natal", "resultados do pré-natal do parceiro", "papel da figura paterna no pré-natal", entre outros.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram os seguintes: (1) artigos científicos publicados em revistas revisadas por pares; (2) estudos empíricos que investigaram a adesão do parceiro ao pré-natal e seus efeitos no acompanhamento gestacional e no desenvolvimento fetal; (3) estudos escritos em inglês; (4) estudos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram estudos que não abordavam especificamente a adesão do parceiro ao pré-natal ou não apresentavam dados relevantes para o tema.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram revisados e selecionados por dois revisores independentes. Foram extraídos dados relevantes dos estudos incluídos, como informações sobre os participantes, objetivos do estudo, metodologia utilizada, principais resultados e conclusões.

Os resultados dos estudos foram agrupados e analisados qualitativamente para identificar os principais temas e padrões emergentes relacionados à adesão do parceiro ao pré-natal e seus efeitos no acompanhamento gestacional e no desenvolvimento fetal. As citações e referências utilizadas no artigo foram selecionadas com base na relevância e na qualidade dos estudos incluídos na revisão sistemática. É importante destacar que este estudo se baseia em uma revisão da literatura existente e não envolveu a coleta de novos dados. Portanto, a análise dos resultados foi limitada aos estudos revisados e selecionados para esta revisão sistemática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo confirmam a importância da adesão do parceiro ao pré-natal para o acompanhamento e desenvolvimento gestacional. A participação ativa do parceiro nas consultas pré-natais está associada a uma série de benefícios tanto para a saúde materna quanto para o desenvolvimento saudável do feto. Em relação aos benefícios para a saúde materna, estudos têm mostrado que a adesão do parceiro ao pré-natal está associada a uma menor incidência de depressão pós-parto.

Segundo Jones *et al.*, (2019), a presença e apoio emocional do parceiro durante a gestação pode reduzir o risco de desenvolvimento de sintomas depressivos após o parto. Além disso, a adesão do parceiro está relacionada a uma maior adesão às recomendações médicas, como a realização de exames e testes durante o pré-natal.

Shorey *et al.*, (2018) destacam que o envolvimento do parceiro nas consultas pré-natais promove uma maior conscientização sobre a importância dessas práticas, incentivando a gestante a seguir as orientações médicas de forma mais consistente.

A saúde mental e física da mãe também é beneficiada pela adesão do parceiro ao pré-natal. A presença e participação ativa do parceiro reduzem os níveis de estresse e ansiedade durante a gestação, proporcionando um ambiente de apoio emocional. Dadi *et al.* (2020) relatam que a redução



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

do estresse materno está associada a melhores resultados gestacionais, contribuindo para um desenvolvimento fetal saudável.

Além dos benefícios para a saúde materna, a adesão do parceiro ao pré-natal desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável do feto. A presença do parceiro nas consultas pré-natais fortalece o vínculo familiar desde o início e promove uma relação pai-filho positiva. Estudos indicam que o envolvimento paterno durante a gravidez está associado a melhores resultados de saúde a longo prazo para os filhos. Franco *et al.*, (2021) destacam que crianças com pais envolvidos desde o período pré-natal têm maior probabilidade de apresentar melhores resultados em termos de saúde física e emocional ao longo da vida.

Embora a adesão do parceiro ao pré-natal traga benefícios significativos, existem desafios a serem superados para promover sua participação ativa. Dentre as barreiras identificadas, a falta de tempo e o estigma social são os mais comumente mencionados. É fundamental que os profissionais de saúde reconheçam esses obstáculos e implementem estratégias eficazes para encorajar a adesão do parceiro. Programas educacionais direcionados tanto para as gestantes quanto para os parceiros, com informações claras sobre o papel ativo do parceiro durante o pré-natal, podem desempenhar um papel fundamental na promoção da adesão.

Em conclusão, a adesão do parceiro ao pré-natal desempenha um papel crucial no acompanhamento e desenvolvimento gestacional. A participação ativa do parceiro está associada a melhores resultados para a saúde materna, incluindo menor incidência de depressão pós-parto, maior adesão às recomendações médicas e melhor cuidado com a saúde mental e física da mãe. Além disso, a presença e o envolvimento do parceiro durante o pré-natal promovem um ambiente de apoio emocional, reduzindo os níveis de estresse e ansiedade da gestante.

Os benefícios da adesão do parceiro ao pré-natal também se estendem ao desenvolvimento saudável do feto. O envolvimento ativo do parceiro desde o início da gestação fortalece os laços familiares e promove uma relação pai-filho positiva. Estudos mostram que crianças com pais envolvidos durante a gravidez têm maior probabilidade de apresentar melhores resultados de saúde a longo prazo. Isso inclui um menor risco de problemas comportamentais, melhor desempenho acadêmico e maior bem-estar emocional (Franco *et al.*, 2021).

No entanto, a promoção da adesão do parceiro ao pré-natal enfrenta desafios significativos. A falta de tempo é uma das principais barreiras mencionadas pelos parceiros, muitos dos quais podem estar envolvidos em compromissos profissionais ou responsabilidades familiares. Além disso, o estigma social em relação ao envolvimento do parceiro durante a gestação pode prejudicar sua participação ativa. É essencial que os profissionais de saúde reconheçam e abordem essas barreiras, implementando estratégias eficazes para incentivar a adesão do parceiro.

Uma abordagem centrada na família durante o pré-natal é fundamental para promover a participação ativa do parceiro. Profissionais de saúde devem fornecer informações claras e acessíveis sobre a importância do pré-natal para ambos os parceiros, esclarecendo seus papéis e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

envolvendo-os em discussões sobre o plano de cuidados pré-natais. Além disso, a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo nas consultas pré-natais, onde os parceiros se sintam bem-vindos e apoiados, é essencial para promover sua participação (Shorey *et al.*, 2018).

Em termos de políticas de saúde pública, é crucial reconhecer a importância da adesão do parceiro ao pré-natal e integrá-la nas diretrizes e programas de assistência pré-natal. O desenvolvimento de programas educacionais voltados para casais, bem como a implementação de políticas que garantam licenças parentais remuneradas e flexíveis, podem ser estratégias eficazes para encorajar a participação ativa do parceiro. Em suma, a adesão do parceiro ao pré-natal desempenha um papel fundamental no acompanhamento e desenvolvimento gestacional. Sua participação ativa está associada a melhores resultados para a saúde materna e ao desenvolvimento saudável do feto. Superar as barreiras e desafios para promover a adesão do parceiro requer esforços conjuntos dos profissionais de saúde e políticas de saúde pública. Ao reconhecer e valorizar o papel do parceiro no pré-natal, podemos aprimorar a qualidade da assistência pré-natal, fortalecer os laços familiares e contribuir para uma gravidez saudável e bem-sucedida.

4 CONSIDERAÇÕES

A importância da adesão do parceiro ao pré-natal para o acompanhamento e desenvolvimento gestacional é inegável. Ao envolver ativamente o parceiro durante a gravidez, é possível alcançar uma série de benefícios para a saúde materna, emocional e física, bem como para o desenvolvimento saudável do feto. A participação do parceiro nas consultas pré-natais tem sido associada a resultados maternos positivos, incluindo menor incidência de depressão pós-parto, maior adesão às recomendações médicas, melhor cuidado com a saúde mental e física da mãe, além de uma experiência de parto mais satisfatória. Além disso, a presença e o envolvimento do parceiro durante o pré-natal fornecem apoio emocional à mulher grávida, reduzindo os níveis de estresse e ansiedade, fatores que podem impactar adversamente o desenvolvimento fetal.

Além dos benefícios para a saúde materna, a adesão do parceiro ao pré-natal também traz vantagens para o feto. O envolvimento ativo do parceiro desde o início da gestação fortalece o vínculo familiar, facilita uma melhor relação pai-filho e promove um maior envolvimento na vida da criança. Estudos têm demonstrado que a presença e participação do parceiro durante o pré-natal estão associadas a melhores resultados de saúde a longo prazo para os filhos. Apesar dos benefícios claros, há desafios a serem superados para garantir a adesão do parceiro ao pré-natal. Barreiras como falta de tempo, estigma social e falta de informação sobre o papel do parceiro durante a gestação podem limitar a participação ativa dos parceiros nas consultas. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde reconheçam essas barreiras e implementem estratégias eficazes para encorajar e envolver os parceiros no processo pré-natal.

Uma abordagem centrada na família durante o pré-natal, que inclua ativamente os parceiros, é fundamental para garantir uma assistência abrangente e eficaz. Profissionais de saúde devem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

fornecer informações claras sobre a importância da adesão do parceiro, criar um ambiente acolhedor e inclusivo nas consultas e desenvolver programas educacionais que capacitem tanto as gestantes quanto seus parceiros. Ao consolidar as evidências existentes e implementar intervenções que promovam a participação ativa do parceiro, podemos melhorar a qualidade da assistência pré-natal, fortalecer os laços familiares e contribuir para uma gravidez saudável e bem-sucedida. Portanto, é fundamental que profissionais de saúde e políticas de saúde pública reconheçam e valorizem o papel do parceiro no pré-natal, garantindo que eles sejam parceiros ativos e essenciais nessa jornada emocionante e crucial da gravidez.

REFERÊNCIAS

- ALIO, A. P. *et al.* A community perspective on the role of fathers during pregnancy: a qualitative study. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 13, p. 1-11, 2013.
- BRASIL. **Lei nº 11.108 de 07 de abril de 2005**. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília (DF): Presidência da República, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação Nacional de Saúde do Homem. **Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro; Ministério da Saúde; 2016. 55 p.
- CAMPOS, C. P. S.; SAMPAIO A. **A importância do pai nas consultas de pré-natal**. [S. l.: s. n.], 2015.
- DADI, A. F. *et al.* Global burden of antenatal depression and its association with adverse birth outcomes: an umbrella review. **BMC public health**, v. 20, p. 1-16, 2020.
- DADI, A. F. *et al.* Global Systematic Review of Multidimensional Interventions for Health Seeking Behaviour During Pregnancy and Delivery: Analysis of Outcomes and Impact Pathways. **BMJ Global Health**, v. 5, n. 8, p. e002208, 2020.
- FRANCO, S. F. G. C. *et al.* Vinculação paterna no pré-natal. *In*: FRIAS, Ana Maria Aguiar; AGOSTINHO, Claudia Catarina. **A Obra Prima: a arte de cuidar no início da vida**. São Paulo: Editora Científica Digital, 2021.
- JONES, T. L.; HAMILTON, P.; MURRY, N. **Partner in involvement**. [S. l.: s. n.], 2019.
- JONES, T. L.; PRINZ, R. J. Potential roles of parental self-efficacy in parent and child adjustment: A review. **Clinical psychology review**, v. 25, n. 3, p. 341-363, 2005.
- RIBEIRO, J. P.; FERREIRA, J. G.; SILVA, P. M. P.; FERREIRA, J. M.; SEABRA, R. A. *et al.* Participação do pai na gestação, parto e puerpério: refletindo as interfaces da assistência de enfermagem. **Revista Espaço para a Saúde**, v. 16, n. 3, p. 73-82, jul./set. 2015.
- SHOREY, S.; CHEE, C. Y. I.; NG, E. D.; CHAN, Y. H.; TAM, W. W. S.; CHONG, Y. S. Prevalence and predictors of maternal postnatal depression: a multicenter study. **International Journal of Nursing Studies**, v. 80, p. 11-18, 2018. doi:10.1016/j.ijnurstu.2017.12.009.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL
Daniela Diniz Simões de Medeiros Carvalho, Jose Ítalo Alencar, Érica Naiara Fonseca Barros de Sá,
Clarissa Novaes Valgueiro de Barros, Érycle Guilherme da Silva, Mariana Leandro Silva,
Myleide Teodoro Lisboa, Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras

UNFPA - FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA) E INSTITUTO PAPAÍ. **Homens também cuidam! Diálogos sobre direitos, saúde sexual e reprodutiva, paternidade e relações de cuidado.** Recife: UNFPA; Instituto PAPAÍ, 2007. 16 p. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/homenstambemcuidam.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2023.